



O Santo Agostinho

Informativo da AMAGOST

Ano II - Nº 05 - agosto de 2010



AMAGOST oferece aulas gratuitas de Tai Chi Chuan - pág. 2



AMAGOST, Amor Santo e Elo FM 87.9 firmam uma nova parceria - pág. 3



Grife do bairro veste com estilo tamanhos especiais - pág. 4



Prof. Dr. Luiz Otávio Cangussu fala sobre importantes doenças - pág. 5



Moradores, como Sr. João Heringer, preocupam-se com a árvore centenária - pág. 7 e 8

Editorial

Esta edição tem as **parcerias** como tema principal.

Como novidade, temos o acordo firmado entre a AMAGOST, a Amor Santo (Associação dos Moradores do Santo Antônio) e a rádio comunitária Elo FM 87,9, que tem como público nosso bairro e seus vizinhos. Neste jornal estão algumas informações sobre nossos novos parceiros.

A parceria da AMAGOST com a Polícia Militar no projeto Rede de Vizinhos Protegidos será abordada em entrevista com o Major José César de Paula, responsável pela região.

"O Santo Agostinho" traz notícias atuais sobre a Ação Civil Pública movida pela AMAGOST contra a Prefeitura de Belo Horizonte e as construtoras que desrespeitam nossos direitos. A matéria foi redigida pelos próprios advogados autores da Ação, que atuaram como voluntários tanto na causa como agora, ao escreverem para o jornal.

A cooperação é também a tônica das participações do Dr. Luiz Otávio Cangussu e da fisioterapeuta Carolina Calhau, que gentilmente nos deram explicações sobre assuntos nos quais são especialistas. Além do ganho óbvio que estas

entrevistas nos dão em conhecimento, acreditamos que elas vêm contribuir para que as pessoas que moram e atuam no Santo Agostinho possam cada vez mais se conhecer e conviver. Assim somos todos agraciados e fortalecidos.

Como falamos em conviver, neste número damos atenção também a um grande símbolo do respeito e do convívio: a quase centenária paineira da esquina entre as ruas Mato Grosso e Bernardo Guimarães, árvore tombada por iniciativa popular em 1996. A empresa que adotou este patrimônio cultural nos deu importantes

informações sobre sua atual condição. É mais um caso de contribuição que merece ser contado.

Também merece ser anunciada a iniciativa da AMAGOST em benefício dos seus moradores: a partir de 17 de setembro, serão oferecidas aulas de Tai Chi Chuan sem custo para os alunos. Vale a pena conferir.

Ao tratarmos de cooperação, convívio e respeito, o assunto fez-se necessário: A AMAGOST recomenda um voto consciente nas próximas eleições.

Um grande abraço da equipe do jornal.

Rua Araguari, 1705 / sala 306 - Santo Agostinho
(31) 3275-2837 / (31) 9803-5710 - www.tofanixatas.com



**Não faça apenas o essencial,
faça o diferencial!**

**Confira o Pré-ENEM do Núcleo.
O caminho certo para ingressar na UFMG!**

Matemática e Raciocínio Lógico para concursos públicos.
Preparação para as provas de exatas dos principais vestibulares de Minas.
Aulas particulares / turmas reduzidas (nível médio e ciclo básico do superior)

AMAGOST em ação



Amagost
Associação dos Moradores e Amigos do Bairro
Santo Agostinho

Tai Chi Chuan

A natureza não se cansa porque descansa em movimento

A AMAGOST promove e convida:
Tai Chi Chuan
na Praça da Assembleia (Carlos Chagas)

Sessões gratuitas
todas as sextas-feiras
Início: 17 de setembro
Horário: 7h da manhã

Compareça, apole esta iniciativa.

Apoio:
addere
Consultoria, Cultura e Educação Empresarial Ltda.

www.amagost.org.br

Tai Chi Chuan é uma prática de 108 movimentos circulares e contínuos que são executados juntamente com a respiração. Fortalece os órgãos internos, trabalha músculos e articulações, melhora a flexibilidade e rejuvenesce o espírito.

Errata

Na página 2 da edição de junho de 2010, publicamos uma foto com a legenda: "O Secretário Executivo Gustavo Machado acompanhado de moradores". Importante dizer quem são eles (da esquerda para a direita): Sra. Cristina Mosci, Dr. Maximiliano Pompein e Dra. Paula Cristina Barros Santos Lúcio.

Expediente

Coordenação geral:
Associação dos Moradores e Amigos
do Bairro Santo Agostinho

Redação:
Caio Ducca

Produção / Colaboração:
Francis Bossaert, Dra. Paula Cristina
Barros Santos Lúcio, Dr. Maximiliano
Pompein Pessoa.

Jornalista Responsável
Paulo L. Carvalho - JP 1232/MG

Projeto gráfico e diagramação:
Francis Bossaert
Probabilis Assessoria Ltda.

Fotos:
André Gontijo, Caio Ducca, Pedro
Gravatá, Luiz Santana, arquivo pessoal
de João de Freitas Heringer.

História em Quadrinhos:
Caio Ducca.

Endereço:
Av. Raja Gabaglia, 1492/1101
Gutierrez
CEP 30.441-194

**Distribuído nos bairros Santo
Agostinho, Gutierrez (parte),
Lourdes (parte) e Barro Preto
(parte).**

E-mail da Redação:
redacao@amagost.org.br

E-mail para anúncios:
publicidade@amagost.org.br

Impressão:
Artes Gráficas Formato Ltda.

**E-mail para filiar-se ou
para mais informações:**
amagost@amagost.org.br

**E-mail para fazer parte da Rede de
Vizinhos Protegidos:**
seguranca@amagost.org.br ou pelo
(31) 9641-3079 (falar com Gustavo)

**A AMAGOST e a redação desta
publicação não possuem qualquer
vínculo partidário ou ideológico e se
eximem de qualquer responsabilidade
em relação às opiniões expressas pelos
entrevistados.**

Distribuição Gratuita

Parceria pela segurança

Uma das maiores preocupações de quem mora e frequenta nosso bairro é um mal que aflige boa parte dos brasileiros que vivem nas grandes cidades: a falta de segurança. A AMAGOST elegeu a segurança como um dos pilares da sua atuação, sendo que este é o tema que gera a maior cobrança por parte dos moradores. O programa "Rede de Vizinhos Protegidos" foi implantado em parceria com a Polícia Militar em um objetivo de tornar nossas ruas, moradias e pontos comerciais mais seguros. O projeto teve a adesão de um número significativo de condomínios.

O resultado, porém, ainda não é o ideal. Acreditamos que, além dos aspectos técnicos, merece nosso empenho um bom relacionamento dos usuários do sistema com a PM. Com este intuito, convidamos o **Major César, Comandante da 5ª Cia. Especial** (responsável pela nossa área) para uma breve entrevista.

OSA - Apesar de não ser conhecido por todos os moradores do Santo Agostinho, "Rede de Vizinhos Protegidos" é um projeto que vem sendo implantado em outros bairros de Belo Horizonte. Numa visão geral, ele tem gerado bons resultados?

Resposta: Este projeto já funciona em outros bairros de forma satisfatória e tem trazido resultados relevantes no controle da criminalidade. Ele está dando certo junto às comunidades que realmente se envolvem de forma participativa, deixando de ser meras telespectadoras do problema.

Aqui no Santo Agostinho temos que ter mais mobilização, não bastando transferir a responsabilidade do acompanhamento aos porteiros. Mas acredito que isto não será difícil, a partir desta demonstração de interesse da Associação do bairro e principalmente pelo que se

percebe dos moradores. Durante estes doze meses de projeto no Santo Agostinho, tivemos alguns resultados positivos, como a prisão de alguns flanelinhas, prisão de dois arrombadores de veículos - todas partindo do acionamento, pela comunidade, através do rádio de comunicação.

OSA - O interesse da Polícia Militar, da AMAGOST e, obviamente, dos moradores do Santo Agostinho, é de que a Rede funcione no nosso bairro da melhor maneira possível. Para que isto ocorra, porém, há alguns problemas técnicos a serem superados. Quais são eles?

Resposta: O nosso projeto envolvendo os condomínios do Bairro Santo Agostinho foi implantado de forma experimental no ano passado, tendo apresentado alguns problemas técnicos referentes à comunicação da PMMG com os porteiros. O problema está na recepção dos rádios que foram disponibilizados, não estando a PMMG recebendo a chamada de alguns pontos. Estes fatos estão sendo solucionados pela AMAGOST.

OSA - Os moradores do Santo Agostinho têm demonstrado à AMAGOST preocupação com a presença incômoda de moradores de rua, principalmente na Praça Carlos Chagas (Assembleia). Diferentemente do que muitos pensam, este problema não pode ser resolvido plenamente pela PM, que tem suas ações limitadas. Quais são estas limitações?

Resposta: A questão do morador de rua é mais social e depende muito mais de outros atores do processo do que da própria PMMG. A Polícia Militar atua apenas no âmbito das suas atribuições. Isto até que haja o cometimento de algum crime por parte destes cidadãos. Aí sim passa a ser um problema de polícia e temos atuando de forma firme nestes casos.

Durante estes doze meses de projeto no Santo Agostinho, tivemos alguns resultados positivos.

Adesão à Rede de Vizinhos Protegidos

Para integrar o projeto Rede de Vizinhos Protegidos no bairro Santo Agostinho, condomínios e empresas devem contactar a AMAGOST pelo e-mail seguranca@amagost.org.br ou pelo (31) 9641-3079 (falar com Gustavo). Não é necessário ser associado à AMAGOST para participar da rede de radiocomunicação. As solicitações de adesão serão avaliadas segundo critérios técnicos de interesse da Polícia Militar e da AMAGOST, para melhoria da segurança. Todos os condomínios e estabelecimentos que integram o projeto Rede de Vizinhos Protegidos serão devidamente identificados por uma placa.

A AMAGOST celebra sua tripla parceria com duas outras instituições: A rádio ELO FM 87.9 e a Amor Santo



Amagost
Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho

ELO FM
o som da cultura e da cidadania 87.9

Amor Santo
Associação dos Moradores do bairro Santo Antônio

ELO FM

ELO FM 87.9 é uma rádio que reúne programação musical variada com mensagens que incentivam a reflexão sobre os direitos humanos, a conservação do meio ambiente e a participação cidadã. Rádio comunitária que funciona de acordo com as normas do Ministério das Comunicações, a ELO FM trabalha o entretenimento em meio a um conteúdo socialmente responsável.

A emissora tem sede no Gutierrez, bem próxima ao Santo Agostinho, que faz parte da sua área de cobertura. Esta área compreende mais de 30 bairros das regiões Centro-Sul, Oeste e Noroeste de Belo Horizonte. O público tem abertura para participação em toda a programação, podendo pedir músicas, dar opiniões e concorrer em promoções com sorteio de brindes. A rádio também pode ser ouvida em todo o mundo ao vivo pela internet.

A ELO FM 87.9 tem grande audiência na região, fato comprovado pela enorme quantidade de acessos ao seu site, e-mails e telefonemas recebidos diariamente. No comércio e em consultórios da região, ela tem sido escolhida

como fundo musical devido à qualidade da sua programação musical. Qualidade que chamou a atenção da AMAGOST.

Nossa Associação deve divulgar informações do bairro pela rádio. Pedro Ivo, Diretor de Programação da ELO FM, considera esta parceria muito interessante: "Como a rádio não tem fins lucrativos, ela tem o objetivo de atender à comunidade. Sua programação é conjunta, passa a ser produzida coletivamente - para e com a comunidade. As associações de bairro, como a AMAGOST, são espaços de organização da sociedade que passam a ser refletidos na programação".

Francis Bossaert, Vice-Presidente da AMAGOST, considera esta união uma via de mão-dupla, em que a associação e a rádio se apóiam e se favorecem. Francis vê a parceria como chance de potencializar várias iniciativas associativas, de unir forças. Segundo ele, isto funciona de acordo com a visão de que a AMAGOST tem interesse em servir aos moradores e amigos do bairro, e trabalha em benefício deles. "Não queremos ser a melhor associação de bairro de Belo Horizonte, mas sim fazer o melhor para nossos moradores".

Esta união é uma via de mão-tripla, em que as associações e a rádio se apóiam e se favorecem.

Amor Santo

Pensando desta maneira, a AMAGOST tem como nova parceira também a Amor Santo, Associação dos Moradores e Amigos do Santo Antônio e do Entorno da Av. Prudente de Moraes. As duas associações vêm benefícios em trabalhar juntas, fortalecendo a região da cidade. Geraldo "Gegê" Angelino, Secretário da Amor Santo, considera que os moradores de ambos os bairros têm os mesmos problemas e têm "bom poder de fogo" para buscar seus interesses. Pensando assim, considera oportunas futuras parcerias com associações de bairros como Lourdes e São Pedro.

A Amor Santo patrocinará um programa musical na ELO FM 87.9, no qual serão apresentadas grandes orquestras e cantores de qualidade incontestes. Neste programa haverá também divulgação de notícias da Amor Santo e de sua região. Gegê considera a programação da ELO muito boa, merecedora de ser melhor conhecida por todos. Tanto que ele próprio tem planos de produzir dois diferentes programas, com 2 horas semanais cada, para a rádio. Um dedicado à obra dos Beatles, outro à música italiana.

Será possível, também, saber notícias da Amor Santo pelo



jornal da AMAGOST, uma vez que a troca entre as duas associações está apenas começando. A primeira delas é o plano de se criar a Associação dos Comerciantes da Av. Prudente de Moraes, de maneira a aproximá-los ainda mais dos moradores.

Vantagens Comerciais

A parceria traz vantagens também à empresas que anunciam no jornal e no site da AMAGOST, que têm a opção de ampliar seu raio de ação. Como exemplo, propagandas ou mesmo patrocínio a programas da rádio potencializariam sua divulgação entre moradores e empresas dos bairros da região.



CERTOS PROJETOS SÓ ESPECIALISTAS PODEM EXECUTAR
Gráfica Formato

Na Gráfica Formato é assim, em todas as etapas, seus projetos são tratados por profissionais que valorizam suas idéias. São especialistas no que fazem. Você não corre riscos desnecessários e pode realmente confiar.

Rua Alêm Paraíba, 411 - Lagoinha - Belo Horizonte - MG - CEP: 31210-120
Fone: (31)2122-1777 - Fax: (31)2122-1778

FORMATO
ARTES GRÁFICAS



Ali-Ba-Bar
50 anos

**Comida Árabe
Comida de Buteco
Bar - Restaurante**

Rua Matias Cardoso, 345
Santo Agostinho - BH

Comida a quilo ou marmiteix para entrega **3337-9114**

Sucesso rompe barreiras

Márcia Morais vira referência em numerações maiores

Não é novidade o fato das mulheres brasileiras viverem sob a ditadura da magreza, numa valorização das medidas "ideais" tão proclamadas nas propagandas. Basta, porém, dar uma espiada nas mulheres reais, com as quais convivemos, para perceber que grande parte delas não tem o corpo igual ao das manequins das vitrines. De acordo com o Ministério da Saúde, 40% das brasileiras estão acima do peso.

A indiferença em relação às mulheres que vestem numeração maior (de 44 a 54), porém, vem gradativa e salutarmente diminuindo. A mudança se deve, principalmente, pela percepção de algumas grifes. Em Belo Horizonte, uma delas se destaca pela qualidade, exclusividade e jovialidade das peças oferecidas a este público. Seu nome: Márcia Morais. Há quinze anos, a marca desenvolve roupas GG mais modernas, de acordo com as tendências internacionais, com adaptações aos tamanhos maiores. Diferentemente do costume de apenas aumentar as

Não é novidade o fato das mulheres brasileiras viverem sob a ditadura da magreza.

modelagens na mesma proporção para todas as partes da peça, Márcia Morais respeita as características dos corpos maiores. Favorece os pontos fortes das mulheres e das roupas, que desta maneira assentam melhor: "Vejo o que é bonito para as magras e faço a adaptação". O resultado não poderia ser outro: suas roupas são vendidas em mais de vinte lojas de BH, e 70% das 4 mil peças produzidas por mês são enviadas para outras cidades. A marca Márcia Morais participa de eventos de moda em São Paulo e Rio de Janeiro, e tem aparecido como referência na imprensa mineira.

Motivo para isto tem de sobra: suas roupas agradam às mulheres maiores por tratá-las com jovialidade. Estas mulheres, sobretudo as mais jovens, passavam por sérias dificuldades ao tentar

comprar roupas. Hoje já podem "gritar" por seus direitos, por exemplo, através da Internet. Comunidades e blogs unem mulheres do Brasil e do mundo que, entre outras, têm a reivindicação de não serem mais ignoradas em seu desejo de se vestir bem. Sensível a isto, a empresária Márcia Morais agrada em cheio: "As peças costumavam ser muito senhoras, pouco joviais". Como explica uma cliente assídua, jovem modelo plus size, "Era terrível fazer compras. Uma luta para encontrar algo do meu agrado. Você chega à loja a só vê peças pretas ou camisão. Até parece que gordinha não pode usar nada colorido e só deve comprar roupas fechadas". Já Márcia Morais está atualizada com as tendências da moda internacional. Assina revistas especializadas, viaja para São Paulo, para Paris. Cria muitas peças únicas e exclusivas. Assim são as blusas pintadas à mão pelo artista plástico Sérgio Oliveira, que têm grande demanda.

Respeito

O caminho do sucesso, no caso da estilista, passa pelo respeito. Respeito pelos anseios das clientes, como foi citado, e respeito também aos funcionários. Na fábrica da Rua Matias Cardoso, no Santo Agostinho, o clima é de amizade. A empresária considera que a qualidade das suas peças não depende apenas do desenho e da escolha dos tecidos, mas também da dedicação de todos. A valorização do capital humano é explicitada na hora do almoço: na casa foi montado restaurante, com cozinheira e horta próprias, de acordo com diretrizes de sustentabilidade. Alface, couve, tomate, agrião, manjeriço, coentro,

cebolinha fazem parte do cardápio diário de comida caseira mineira. Junto dos funcionários, almoçam ela, seu marido e seus filhos. Dia 1º de Maio, a tradição é feijoada. Tradicional, também, é a reunião de todos da fábrica para assistir aos vídeos dos desfiles da marca. Quem conta é a própria Márcia Morais: "Sempre convido todos os meus funcionários e colaboradores para os desfiles da grife. Nem todos vão, porque muitos moram longe do local do evento.

Mas, quando chega o vídeo, vamos para o quintal e fazemos uma verdadeira festa ao assistirmos juntos. Afinal, o sucesso é de todos."



Foto: Pedro Gravata

Informe publicitário



espaço
300

Nova Loja
 Bairro Santo Agostinho
Plus Size
 com estilo e elegância
 tamanhos 42 ao 52




esporte fino . bijoux . acessórios . etc e tal



espaço
300

Rua Matias Cardoso, 300-A
 Santo Agostinho . 30170-050
 Tel.: (31) 3317-3090
 Belo Horizonte . MG

PROMOÇÃO
 20%, 30% e 40%
 Venha conferir!

Entrevista

Prof. Dr. Luiz Otávio Cangussu



O entrevistado desta edição possui vasto currículo. Prof. Dr. Luiz Otávio Freire Cangussu formou-se em Biologia na PUC-MG e em Medicina na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Fez residência em Clínica Médica no Hospital Belo Horizonte e residência em Gastroenterologia no Hospital Felício Rocho. Além disto, tornou-se Mestre em Fisiologia pela UFMG, mesma instituição em que concluiu o Doutorado em Medicina/Gastroenterologia. Atualmente é Professor Adjunto Doutor de Medicina da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana – FASEH.

Dr. Luiz Otávio é presença constante no Santo Agostinho, seja no Hospital Mater Dei, seja na Clínica Med Mater, situada na esquina entre as ruas Bernardo Guimarães e Mato Grosso. A Med Mater tem profissionais de diversas especialidades médicas, entre elas a Gastroenterologia (e sua área de atuação Hepatologia), cujos casos são atendidos pelo Dr. Luiz Otávio. E sobre as quais vamos saber um pouco mais a partir de agora, graças à atenção que recebemos dele.

OSA: Vamos começar falando

sobre Hepatologia. Quais são as principais causas de procura à Clínica por doenças do fígado?

LOC: As **hepatites** virais (B e C) e não-virais são doenças muito comuns.

De cinco anos para cá, porém, a **esteatose hepática** tem sido mais frequente e merecido cuidados. Os diagnósticos desta doença aumentaram e estão frequentemente associados à chamada síndrome metabólica (sobrepeso, obesidade, sedentarismo, diabetes mellitus, dislipidemia, que é o aumento do colesterol e triglicérides, que ocorre por excesso da ingestão de alimentos gordurosos e frituras, além das causas genéticas). A atenção a esta doença é importante, porque aproximadamente 10% dos casos tendem a evoluir para a cirrose hepática.

OSA: Como seria o tratamento da **esteatose hepática**?

LOC: Além do tratamento medicamentoso, que dura de 1 a 2 anos, são necessárias mudanças nos hábitos de vida. Dieta e atividades físicas.

OSA: E como se previne as **hepatites B e C**?

LOC: Infelizmente, ainda não existe vacina contra **hepatite C**, devido à grande mutação do vírus e uma replicação viral elevadíssima, sendo a taxa de turn over (diferença entre destruição do vírus pelo organismo e multiplicação do mesmo) da ordem de 10^{12} vírions por dia, pois o sistema imunológico não consegue, nas formas crônicas, eliminar o vírus sem uso de medicação específica. Assim, o vírus C é eliminado pelo organismo

em apenas 30% dos casos. Cerca de 70% dos pacientes infectados podem evoluir para hepatite crônica e, destes, 20 a 30% para cirrose hepática. A prevenção é importante para os profissionais de saúde, que devem sempre usar luvas e terem cuidado para evitar acidentes perfuro-cortantes. Para aqueles que fazem acupuntura, as agulhas devem ser descartadas. Usuários de drogas não devem compartilhar seringa com outros usuários, além de procurarem tratamento adequado para ficarem livres do vício. É importante a assepsia adequada na realização de tatuagens. Cada pessoa deve ter seus próprios instrumentos para ir às manicures. Deve-se evitar também o compartilhamento de lâminas de barbear. A transmissão sexual é baixa no caso da **hepatite C**, não sendo necessário uso de preservativos para casais com relacionamento estável.

Por outro lado, o vírus B da hepatite é eliminado pelo próprio organismo em cerca de 85% dos casos. Quinze por cento dos pacientes infectados pelo vírus da **hepatite B** pode evoluir para hepatite crônica e, destes, 20 a 30% podem evoluir para cirrose hepática.

É importante a prevenção contra **hepatite B** através da vacinação (3 doses - aos 0, 30 e 180 dias), além do uso de preservativo nas relações sexuais, pois a transmissão do vírus da **hepatite B** é bastante elevada por via sexual, assim como outras DSTs (HIV, sífilis, gonorréia, dentre outras).

As pessoas que receberam transfusões de sangue antes de 1992 devem fazer testes sorológicos para hepatites.

OSA: O que leva a um transplante de fígado?

LOC: A **cirrose hepática** é classificada em três níveis: A, B e C. Há indicação de transplante hepático quando a cirrose hepática evolui para as classes B e C (moderada a avançada, respectivamente), ou quando o paciente apresenta episódios de repetição de hemorragia digestiva alta por varizes esofágicas, que é uma complicação da cirrose hepática.

A principal causa da indicação de transplante hepático é a **hepatite C**, responsável pelas maiores taxas de transplantes no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos.

A segunda causa é o **alcoolismo crônico**, que pode levar à cirrose alcoólica.

OSA: Vale então um alerta sobre o consumo de álcool?

LOC: Sim. É possível uma pessoa consumir bebida alcoólica durante anos sem perceber os danos, pois nas fases iniciais a hepatite crônica pode ser silenciosa e assintomática, o que justifica exames de rotina anuais e ingestão sempre moderada das bebidas que contém álcool. Uma informação importante é que as mulheres são muito mais sensíveis ao risco de cirrose hepática. O fígado feminino tolera a metade da quantidade de álcool que o masculino.

OSA: E entre as doenças gastrointestinais, quais são as mais comuns?

LOC: A doença orgânica mais frequente do aparelho digestivo é o **refluxo gastroesofágico**. Ocorre quando o conteúdo (suco) gástrico reflui para o esôfago, ocasionando azia, queimação no peito, na garganta. As causas do refluxo são o estresse, a obesidade, a hérnia de hiato.

Há também as doenças inflamatórias intestinais, que se apresentam com diarreia crônicas, dores articulares (nas juntas), febre intermitente (que vem e volta). As doenças inflamatórias intestinais são doenças auto-imunes: a **doença de Chron** e a **retocolite ulcerativa**.

Entre as doenças psicossomáticas (relacionadas ao estresse, ansiedade ou depressão), destaca-se a **síndrome do intestino irritável**. Entre os sintomas estão a distensão abdominal por gases intestinais (que pode trazer desconforto e dores), a cólica, a urgência de evacuar. Faz parte do quadro a diarreia, assim como a constipação (intestino preso) ou alternância de diarreia com constipação intestinal.

Clínica Med Mater: Rua Bernardo Guimarães, 2612, Telefax (31)3292-4077.

Onde você encontra as melhores viagens de sua vida!



(31) 3223-3701
www.giroturviagens.com.br
Rua Pernambuco, 1389, loja 08 - Savassi



BORGES CAMELO
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA

Vendas: Sto. Agostinho, Lourdes, Belvedere
180 m²/2 suítes/3 vgs/900 mil (lado Diamond)
200 m²/2 suítes/3 vgs/900 mil (lado do MTC I)

(31) 3337-8837 / 8866-9888
Rua Rio de Janeiro, 1915 - sl01 - Lourdes



Gostou da qualidade deste jornal? Então gostou do nosso trabalho!

(31) 9266-6303
(31) 9234-6878

probabilis@probabilis.com.br

Probabilis
assessoria

Ação Civil Pública - O processo continua

O assunto principal da edição anterior de O Santo Agostinho foi a Ação Civil Pública, movida pela AMAGOST, contra a Prefeitura e algumas construtoras. Como a Ação tem seus desdobramentos, ela continua sendo tema de matéria: a seguir, nossos leitores têm um relatório do andamento do processo, redigido pelos próprios procuradores da Associação.

Um pouco sobre os procuradores da AMAGOST

Importante que sejam apresentados à comunidade os ilustres advogados que representam a AMAGOST nesse processo judicial. São eles membros da Associação e também moradores do Santo Agostinho, que, numa atitude cívica e de consciência comunitária, atuaram *pro bono* - sem cobrança de honorários advocatícios. O trabalho elaborado, que levou dois meses para ser concluído, é composto de mais de 40 folhas redigidas e está ilustrado com cerca de 70 fotografias. Encontra-se à disposição dos interessados na sede da Amagost.

Ao ensejo, são ambos profissionais que militam no foro de Belo Horizonte:

Maximiliano Pompein Pessoa é advogado há 37 anos. Com mestrado em Direito Civil pela UFMG, leciona Direito Constitucional, Teoria da Constituição e Filosofia do Direito e atualmente é professor titular na Universidade de Itaúna/MG; e **Paula Cristina Barros Santos Lúcio** é advogada há 20 anos, formada pela UFMG.

São eles que, na seqüência, falam à comunidade:

"A Ação Civil Pública proposta pela AMAGOST contra o Município de Belo Horizonte e dez construtoras que edificam no Bairro Santo Agostinho teve andamento processual regular até agora.

De fato, a ação foi proposta em 26.05.2010 e recebeu o seu primeiro

despacho dois dias depois. O digníssimo Juiz Titular da 5ª Vara de Feitos da Fazenda Pública Municipal, na contramão do que se diz sobre a morosidade do Judiciário, *mandou citar a Ré e as dez litisconsortes para se manifestarem em 72 (setenta e duas horas), após o que examinaria o pedido de tutela antecipada requerido pela Amagost no sentido de suspender as edificações ainda em fase inicial (demolição, contenção de terrenos e terraplenagem) até que se realizassem estudos de impacto ambiental e na vizinhança, necessários, no caso, para garantir os direitos da população do bairro, notadamente o sossego, a segurança, o conforto e a sadia qualidade de vida.*

A Amagost requereu, também, em sede de tutela antecipada, medidas corretivas dos danos ocasionados pelas construções em curso, *ressaltando-se os estragos no asfaltamento, nos passeios e calçadas, nas árvores etc.*

Os mandados de citação foram diligenciados em 08 de junho, quando se iniciou o seu cumprimento, um a um, por oficial de justiça, como dita a lei.

Somente em 22 de julho se ultimaram as citações, ocasião em que se deu vista à Amagost para se manifestar sobre uma citação não concluída, a saber, da Alicerce Empreendimentos Ltda, que tinha se mudado.

Manuseando os autos, os procuradores da Amagost verificaram que a referida empresa já havia se dado por citada e apresentado contestação espontaneamente, apontando, entretanto, como responsável pelos danos que lhe foram imputados, a empresa Alicerce Castor Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Para que não se alegasse, a futuro e eventualmente, irregularidade na qualificação das Requeridas, os procuradores da Amagost acharam

por bem requerer ao Juízo a citação também dessa empresa.

O pedido foi protocolado no dia 23 de julho (um dia após o despacho judicial). No dia 03 de agosto, o ilustíssimo Juiz o despachou, dando vista às Requeridas para se manifestarem sobre a nova citação, sendo que o prazo para essa manifestação terminou no dia 13 de agosto.

Os próximos passos, previstos pela regra processual, serão a citação dessa empresa, a vista e manifestação do Representante do Ministério Público, que atuará como fiscal da lei, e, por fim, a decisão judicial que acatará ou não o pedido de tutela antecipada.

É de se ver, pois, que o processo está observando seu curso normal, caminhando segundo as regras processuais, notadamente as garantias constitucionais concernentes ao contraditório e à ampla defesa. Isso é, **todas as pessoas que se tornam parte num processo judicial têm garantido pela Constituição Federal o direito de ampla defesa.**

Importante que se frise à comunidade que o tempo do processo não é o mesmo tempo que rege a vida.

Num processo judicial, ordinariamente, o prazo para o Réu oferecer sua contestação (defesa) é de 15 dias, que se inicia somente após a juntada aos autos do último mandado de citação devidamente cumprido. Quando há diversos réus, representados por diferentes procuradores, como é o caso, o prazo conta-se em dobro. E o Município e o Ministério Público têm o prazo em quádruplo. Por aí, vê-se que, no caso, a Ação proposta, que tem um rito especial previsto em lei, está correndo de forma acelerada.

Importante também esclarecer à comunidade que as demolições e construções que ocorrerem após a propositura da Ação Civil Pública, como é o caso do imóvel situado na Rua Matias Cardoso, 175 (MADRAS), que foi abaixo recentemente, estão incluídas nos pedidos



Os Doutores Maximiliano Pompein Pessoa e Paula Cristina Barros Santos Lúcio

formulados. De fato, a Amagost requereu ao Juízo que o Município de Belo Horizonte se abstivesse de conceder mais licenças para construir enquanto não houvesse um pronunciamento judicial que diga sobre a necessidade ou não de se realizarem estudos preventivos de impacto ambiental e na vizinhança, sob pena de responsabilidade.

Outra coisa importante para dizer à comunidade é que, em rápida olhada na contestação apresentada pela Prefeitura de Belo Horizonte, verificou-se que essa oficiou todas as construtoras que edificam na região no sentido de atentarem para as regras legais concernentes à carga e descarga de materiais, estacionamento de caminhões, danos e limpeza das calçadas e das ruas. Algumas construtoras realmente atenderam ao ofício; mas, outras, como por exemplo a Construtora que edifica na Rua Matias Cardoso, nº 287, continua descarregando areia e tijolos na calçada, impedindo a passagem dos pedestres e obrigando-os a passar pelo meio da rua, com riscos óbvios. Além disso, já destruiu todo o passeio público e não se preocupou em corrigi-los. A Municipalidade nada fez sobre isso até o momento. Isso demonstra que um ofício apenas não é suficiente; há que se fazer uma fiscalização periódica.

Enfim, estas são as notícias que temos a dar à comunidade. O processo é público, seu andamento pode ser consultado por qualquer pessoa, através do site www.tjmg.jus.br, consulta processual aos autos de nº 1127504.14.2010.8.13.0024, ou pessoalmente, na secretaria da 5ª Vara da Fazenda Pública Municipal, sita na Av. Afonso Pena, 2.918. Os procuradores da Amagost também estão à disposição, podendo ser contatados através do telefone: 97654383."

(31) 2511-7542
 addere@addere.com.br
 www.addere.com.br

 **addere**
 Consultoria, Cultura e Educação Empresarial Ltda.

Consultoria,
 Cultura e
 Educação
 Empresarial

25 anos
Opus

Tá na lista? Tá na Opus!

Encapamos - Etiquetamos - Gravamos

Cobrimos Orçamentos - (Consulte-nos)

Rua Rodrigues Caldas, 174 - Santo Agostinho - Tel.: (31) 3291-4534

Rua André Cavalcanti, 583 - Gutierrez - Tel.: (31) 3371-3939

(Serviço de manobrista e estacionamento gratuito)

Praça Leonardo Gutierrez, 195 - Tel.: (31) 3371-1171

Tele Entrega

(31) 3371-3939

Reeducação Postural Global (RPG)

Bom Saber

A colaboradora desta edição é a fisioterapeuta Carolina Calhau, com Especialização em RPG e Pós-Graduação em Reabilitação Cardíaca e Atividades Físicas para Grupos Especiais (hipertensos, diabéticos, obesos, idosos, entre outros). Moradora do Santo Agostinho, Carolina trabalha na academia Alta Energia (unidade Mangabeiras) e realiza atendimentos particulares.

OSA: Alguns termos passam a ser utilizados no nosso cotidiano sem que muitos tenham conhecimento sobre eles. O que é RPG?

Carolina Calhau: A Reeducação Postural Global (RPG) é uma síntese de vários métodos que se complementam e se enriquecem como: as Cadeias Musculares, a Osteopatia, a Ginástica Holística, a Antiginástica, a Eutonia e a Consciência de Si.

Fundamenta-se no alongamento e no fortalecimento global do corpo, em busca da condição fundamental para o bem estar físico e mental: o relaxamento.

Através da Reeducação Postural Global, o indivíduo adquire: a integração das partes do corpo; a participação ativa no sentido de se sentir responsável pelos seus sintomas e sua melhora; a valorização da qualidade e não da

quantidade do trabalho; o respeito ao seu próprio ritmo e a harmonização do tônus muscular.

O objetivo é a mudança de hábitos, que envolve conscientização sobre a postura, reeducação e mudança de padrão preferencial do corpo.

O tratamento tem a duração mínima de 6 meses, totalizando 24 sessões semanais, e pode ser feito individualmente ou em grupo. O prognóstico depende do quadro e do diagnóstico clínico.

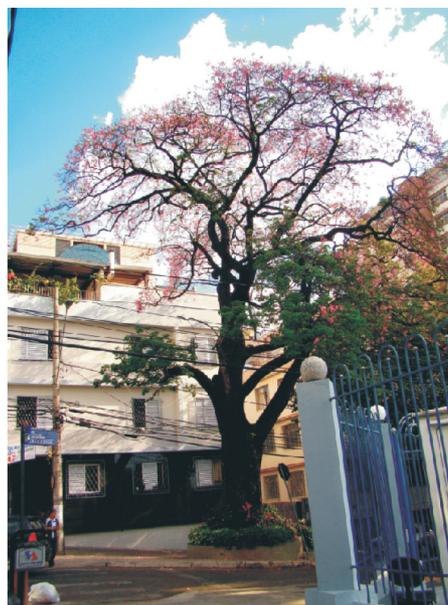
Indicações: lombalgias, cervicalgias, escolioses, retrações musculares, hérnia de disco, melhora postural, entre outras.

Contra-indicações: indivíduos com hipertensão arterial sem controle médico ou com insuficiência cardíaca, estados febris, oncológicos (câncer) e infecciosos, mulheres nos primeiros meses de gestação.

Você falou em "padrão preferencial do corpo", que pode ser modificado para melhor. Qual é este padrão?

O padrão preferencial é aquele adquirido com os passar do tempo. Alterações que foram se instalando no período da infância, adolescência e com os hábitos de vida diária e do trabalho. Ou seja, uma postura ruim que será corrigida e trabalhada até atingir um bom padrão preferencial do corpo, tornando-se automática nas atividades da vida diária do indivíduo.

O termômetro



Em defesa da árvore centenária

O dia 9 de abril de 1996 marcou a vitória de um movimento popular do nosso bairro: a grande paineira da Rua Bernardo Guimarães, ao invés de ser cortada por estar no meio da rua, foi tombada pelo Município como Patrimônio Cultural.

A árvore mais famosa do Santo Agostinho foi adotada, desde 2009, pela ERG Engenharia, empresa que há 22 anos presta serviços de engenharia e consultoria no Brasil e em outros países da América Latina. Entre suas atividades, que incluem as áreas de meio ambiente, mineração, infraestrutura urbana e engenharia rodoviária, a ERG tem expressiva atuação em monitoramento ambiental. Elaborou estudos de impacto ambiental para obras

como a Linha Verde, o Boulevard Arrudas e a Duplicação da Av. Antônio Carlos. A empresa tem seu Comitê Interno de Sustentabilidade, que promove educação ambiental para público interno e para clientes, minerações e Prefeitura.

De acordo com seu Diretor Délio Soares de Moraes, adotar a paineira é uma forma da empresa se aproximar da sua vizinhança (sua sede é próxima à árvore) e de divulgar o importante conceito da sustentabilidade.

Délio Moraes explica que a paineira ficou muito tempo sem cuidados, e infelizmente foi tomada pelos cupins. Esta situação acarreta riscos aos transeuntes, pois galhos podem cair. O laudo da Prefeitura recomenda poda drástica da árvore, o que praticamente decretaria seu fim. A ERG contratou um engenheiro florestal que virá de Viçosa dar seu parecer, indicando a possibilidade ou não de tratamento que evite a poda. Délio reforça que a empresa tem como prioridade cuidar da saúde da árvore. Na pior hipótese, ela servirá de exemplo, de marco para conscientização em prol da ecologia.



Délio Soares de Moraes

NO INÍCIO EU ERA APENAS UMA SEMENTINHA. DEPOIS DE CAIR NO CHÃO, ENTREI NA TERRA...

...RECEBI O CALOR DO SOL, A ÁGUA DA CHUVA... E GERMINEI!

ATE SAIR DA TERRA!

VIREI UMA PLANTINHA. CONTINUEI CRESCENDO, CRESCENDO, CRESCENDO, CRESCENDO, CRESCENDO, CRESCENDO,...

PASSARAM-SE SEGUNDOS, MINUTOS, HORAS, SEMANAS, MESES, ANOS,...

... MEU CAULE FICOU FORTE, VIROU TRONCO...

... E DO TRONCO SURGIRAM MEUS BRAÇOS... QUER DIZER, GALHOS!...

... E DOS GALHOS NASCEM MINHAS FOLHAS.

EU SOU UMA ÁRVORE!

ASSISTI AO NASCIMENTO DE UM BAIRRO. ASSIM COMO EU, A CIDADE NÃO PARAVA DE CRESCER! TUDO MUDAVA EM MINHA VOLTA!

DE REPENTE LEVEI UM SUSTO: QUE MEDO!

ESTOU NO MEIO DA RUA!

E TODO MUNDO SABE QUE LUGAR DE ÁRVORE NÃO PODE SER NO MEIO DE UMA RUA!

FOI PENSANDO ASSIM QUE TOMARAM UMA TRISTE DECISÃO...

... RESOLVERAM ME CORTAR!!!

FOI ENTÃO QUE ACONTECEU UMA COISA LINDA.

FICO EMOCIONADA SÓ DE LEMBRAR!

AS PESSOAS DO MEU BAIRRO SE UNIRAM PARA ME DEFENDER. COM QUASE 80 ANOS, FUI CONSIDERADA "PATRIMÔNIO CULTURAL" E TOMBADA PELO MUNICÍPIO.

HOJE ESTOU BEM PROTEGIDA, CERCADA DE FLORES. ALÉM DO JARDIM, RECEBI UMA PLACA QUE FALA SOBREMIM: SOU UMA PAINEIRA (Chorisia Bombacifera H.B.K., DA FAMÍLIA DAS DESTINO DAS ÁRVORES). TENHO 18 METROS DE ALTURA! NA PLACA HA' UMA FRASE QUE NOS FAZ PENSAR: DEPENDE DA VONTADE DO HOMEM E, SEM DÚVIDA ALGUMA, O DESTINO DO HOMEM DEPENDE DO FUTURO DAS ÁRVORES!

AUTORA DA FRASE: CECÍLIA BEATRIZ LEVY V. SOARES

ISTO FOI IMPORTANTE PARA MIM E PARA O MEU BAIRRO. AGRADEÇO AOS AMIGOS DO SANTO AGOSTINHO.

*EM ESPECIAL AO MEU COMPANHHEIRO DE TODOS OS DIAS, O SR. JOÃO DE FREITAS HERINGER.

ESTES BICHINHOS, OS CUPINS, TRABALHARAM EM SILÊNCIO... ROERAM MEU TRONCO POR DENTRO.

POIS É! NOSSA HISTORINHA JÁ TEVE UM FINAL FELIZ!

Ó QUE QUASE NINGUÉM SABE É QUE EU GUARDO UM SEGREDO...

A SORTE É TER PESSOAS DISPOSTAS A FAZER O MELHOR PARA MIM...

CONTINUA!

O morador João Heringuer cuida voluntariamente do jardim que cerca a paineira. Desde 2009 a árvore foi adotada pela ERG Engenharia, que está determinada a cuidar da sua saúde (vide matéria na página anterior.)